

# Festival de Literatura-Mundo do Sal 2026



18 a 21 de junho

Auditório do Hotel Belorizonte

Santa Maria – Ilha do Sal

Curadoria Científica de Inocência Mata

Homenagem a Nácia Gomi e Manoel de Barros

*Poéticas da Terra*

## **POÉTICAS DA TERRA**

O tema da 8ª edição do Festival Literatura-Mundo do Sal é **Poéticas da Terra**. Com este tema, o FLMSal-2026 propõe-se como um espaço de encontro e reflexão em torno das múltiplas formas pelas quais a literatura e as artes pensam, sentem e reinventam a relação entre o humano e o mundo natural. Num tempo marcado por crises ecológicas e por uma urgente necessidade de reimaginar os modos de habitar o planeta, **Poéticas da Terra** convoca vozes que fazem da terra não apenas matéria, mas linguagem, memória e horizonte ético. A homenagem à cabo-verdiana **Nha Nácia Gomi** (Inácia Gomes), figura maior da música popular cabo-verdiana e referência no mundo do batuku e do finason, lembra-nos que a relação com a terra também se faz pela oralidade, pelo canto e pela memória viva das comunidades, ampliando o sentido de criação para além da escrita e inscrevendo-o nas práticas culturais que persistem e resistem. Em diálogo com essa poética, a evocação do poeta brasileiro **Manoel de Barros** inscreve-se plenamente nesse propósito, reconhecendo numa obra singular a capacidade de escutar o ínfimo e de devolver à palavra a sua potência de enraizamento no mundo.



## MOMENTOS CIENTÍFICOS

Os **Momentos Científicos** do FLMSal-2026, sob o signo de *Poéticas da Terra*, são tempos de reflexão histórico-científica articulada entre memória, criação e ética do habitar. A terra surge como arquivo vivo de comunidades, matriz de identidades e espaço de resistência, mas também como horizonte de reinvenção estética face à crise ecológica. Ao integrar literatura, oralidade e práticas performativas, estas mesas deslocam o humano do centro, valorizando relações sensíveis entre corpo, território e linguagem. Entre enraizamento e imaginação, afirmam-se poéticas que escutam o mundo, restituem-lhe densidade simbólica e convocam modos plurais de existência e pertença.

## REFLEXÕES E DEBATES

**Reflexões e Debates** incluem autores e todos quantos participam nos processos literários, como editores, tradutores, críticos e leitores. Os temas, no enquadramento da Literatura-Mundo Comparada, pressupõem-se alargados e diversos, embora nesta edição indicativamente orientados aos fazeres literários de resistência e de libertação aos sistemas literários preestabelecidos ou mesmo canónicos.

## FEIRA DO LIVRO

De 18 a 21 de junho, das 15H00 às 19H00



## PROGRAMA – FLMSAL 2026

### QUARTA-FEIRA | DIA 17 DE JUNHO

10H30 – VISITA ÀS ESCOLAS

### QUINTA-FEIRA | DIA 18 DE JUNHO

15H00 – SESSÃO DE ABERTURA

16H00 – APRESENTAÇÃO DO FLMSAL 2026

Inocência Mata

16H20 – APRESENTAÇÃO DO TEMA: *POÉTICAS DA TERRA*

Lourenço do Rosário

16H45 – NARRAÇÃO DE HISTÓRIAS TRADICIONAIS

Ângelo Torres

17H00 – INTERVALO

17H30 – MESA DE HOMENAGENS

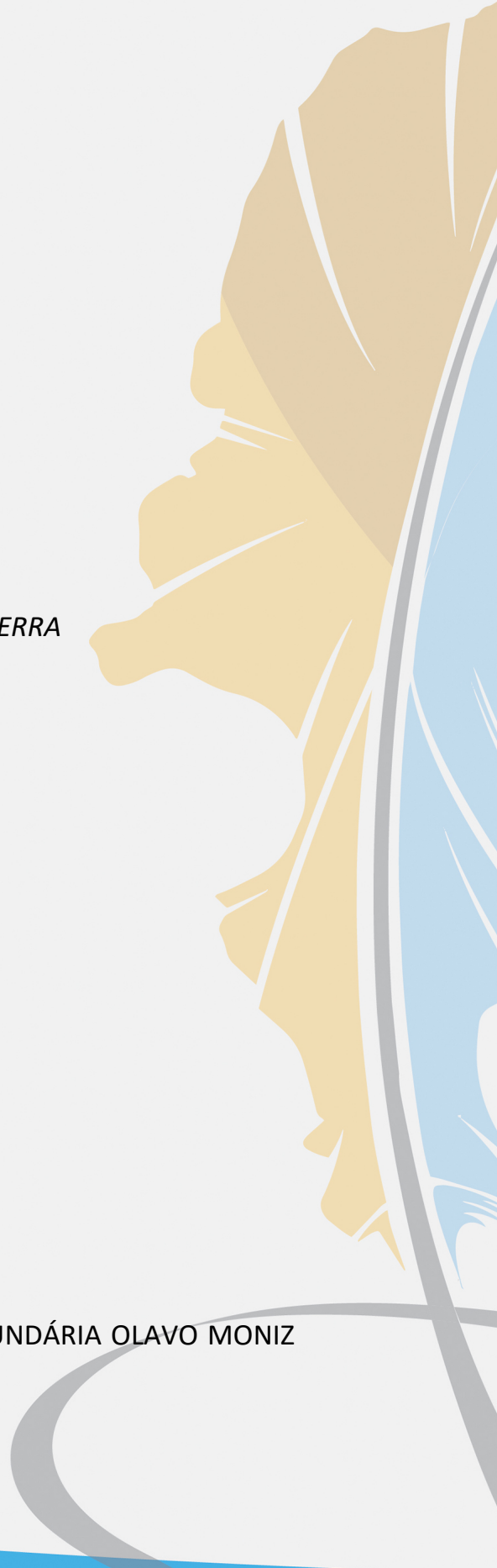
- MANOEL DE BARROS

Marinei Almeida

- NÁCIA GOMI

Princezito

18H00 – PARTICIPAÇÃO DA ESCOLA BÁSICA E SECUNDÁRIA OLAVO MONIZ (EBSOM)



## SEXTA-FEIRA | DIA 19 DE JUNHO

10H00 – VISITA ÀS ESCOLAS

15H00 – MOMENTOS CIENTÍFICOS

### **Mesa 1 – Eco-poéticas e Imaginários do Habitar**

Num contexto de crise ecológica global, esta mesa buscar identificar formas através das quais a produção cultural (a literatura e as artes) podem reimaginar modos de habitar o mundo. Interroga-se a emergência de eco-poéticas que deslocam o humano do centro, propondo novas relações éticas, sensíveis e políticas entre corpos, paisagens e formas de vida.

Aginaldo Rodrigues | Gustavo Ruckert | Margarida Rendeiro | Sandra Sousa

Moderação: Barbara Mesquita

16H20 – NARRAÇÃO DE HISTÓRIAS TRADICIONAIS

Ângelo Torres

16H30 – INTERVALO

17H00 – PARTICIPAÇÃO DO COMPLEXO EDUCATIVO MANUEL ANTÓNIO MARTINS (CEMAM)

17H10 – REFLEXÕES E DEBATES

### **Mesa A – O Telúrico-Mundo**

O telúrico, face ao seu compromisso com o chão, constituirá fator e motor de novas dinâmicas para a (re)construção dos sistemas literários mais alargados? Serão as “Poéticas da Terra” o húmus da Literatura-Mundo?

Jorge Carlos Fonseca | Mário Loff | Odete Semedo | Samira Lélis

Moderação: Márcia Souto

18H30 – LANÇAMENTO DE LIVROS

*Para uma História das Ideias Cabo-verdianas* – Manuel Brito-Semedo

*Kaldu Pexi* – Mário Loff

## SÁBADO | DIA 20 DE JUNHO

### 9H00 – LITERATURA-MUNDO NAS SALINAS DE PEDRA DE LUME

Leitura de textos nas Salinas de Pedra de Lume – Património Cultural, Histórico e Natural de Cabo Verde

### 15H00 – MOMENTOS CIENTÍFICOS

#### **Mesa 2 – Terra, Memória e Comunidade**

Esta mesa propõe um debate sobre a terra como arquivo vivo de memórias coletivas, práticas culturais e formas de pertença. Através da literatura, da oralidade e das artes performativas, pretende-se explorar como comunidades reconfiguram identidades e resistências através de narrativas enraizadas no território, onde natureza e cultura se entrelaçam.

Clara Silva | Clarisse Pessôa | Luca Fazzini | Odete Semedo

Moderação: Inocência Mata

### 16H30 – INTERVALO

### 17H00 – REFLEXÕES E DEBATES

#### **Mesa B – Por um novo e mais inclusivo mapa literário**

Como podem a identidade cultural e as vozes outras do mundo desafiar o paradigma confinado ao hemisfério norte eurocêntrico e anglo-saxónico, inscrito na obra “O Cânone Ocidental”, de Harold Bloom?

Eurídice Monteiro | Germano Almeida | Filomeno Lopes | Marlon Vital

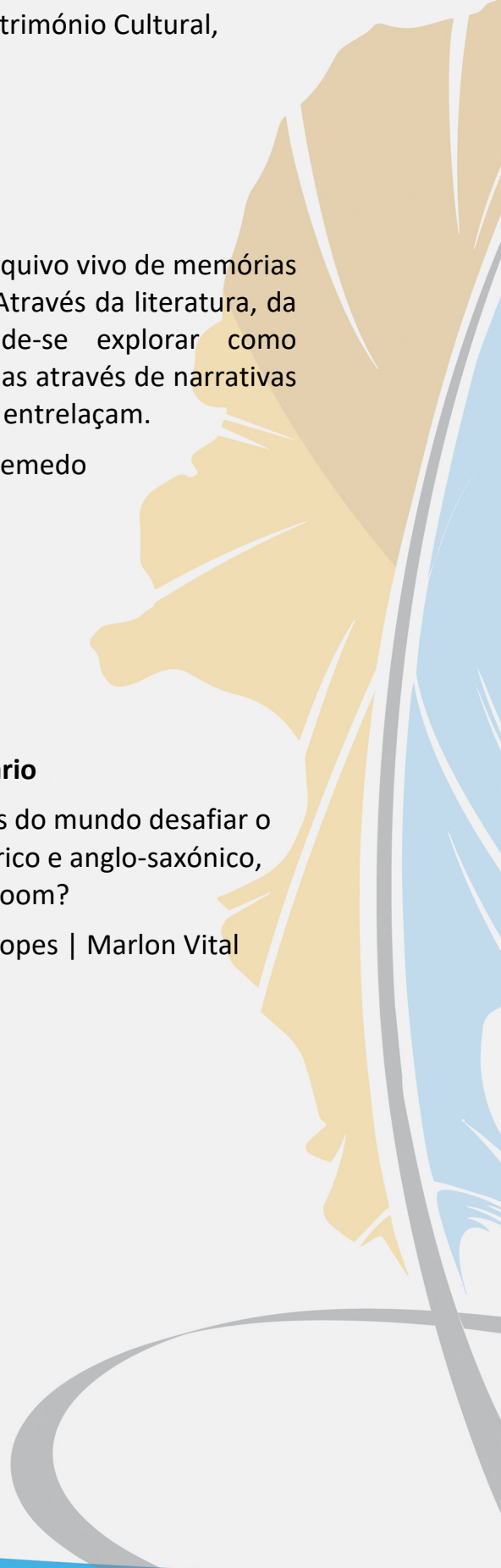
Moderação: Filinto Elísio

### 18H30 – LANÇAMENTO DE LIVROS

*Pai di Fidju* – Eurydice

*Mudar de Paradigma* – Filomeno Lopes

*Antropomagia* – Marlon Vital



## DOMINGO | DIA 21 DE JUNHO

### 15H00 – MESA DE HOMENAGENS

- NÁCIA GOMI

Manuel Brito-Semedo

- MANOEL DE BARROS

Marlon Vital

### 15H30 – MOMENTOS CIENTÍFICOS

#### **Mesa 3 – Oralidades, Corpo e Ritmo da Terra**

Inspirada nas práticas rítmicas (como o batuku, o finason, o funaná, ou práticas culturais de outras geografias – a semba, o socopé, o cante alentejano, a marrabenta, as canções de trabalho), o objetivo desta mesa é explorar a terra enquanto ritmo, voz e corporeidade. Destaca-se a centralidade da oralidade e das expressões performativas na transmissão de saberes e afetos, valorizando formas de criação que excedem a escrita e afirmam a memória viva das comunidades.

Alessia di Eugenio | Elisa Alberani | Liz Almeida | Lurdes Rodrigues da Silva

Moderação: Eurídice Monteiro

### 16H45 – INTERVALO

### 17H15 – REFLEXÕES E DEBATES

#### **Mesa C – Trânsitos outros da Literatura e da Oratura**

Eis a questão: alargar o cânone literário instituído ou quebrá-lo? Qual a força anímica e dinâmica do enraizamento, da “escrevivência” e do trânsito rizomático para a redefinição crítica do critério de valor para a Literatura e a Oratura?

Aginaldo Rodrigues | Alda Barros | Evel Rocha | Princezito

Moderação: Marinei Almeida

### 18H30 – SESSÃO DE ENCERRAMENTO

